

através do éter. Ficou insatisfeito com seu trabalho e queimou-o, junto com muitos outros esforços semelhantes. Não escreveria uma obra a menos que "ela se escrevesse por si mesma". Descobriu que se deixasse sozinhas as idéias referentes a vários projetos, o "tanque se encheria" enquanto ele estivesse dormindo e, então, poderia retomá-las. Muitos dos seus projetos literários nunca foram completados.

Em 1907, para sua alegria, ele recebeu um cabograma vindo da Inglaterra, convidando-o a ir a Oxford e receber um grau honorário. A essa altura ele já tinha dois conferidos por Yale e um pela Universidade do Missouri, mas Oxford era o prêmio supremo.

Em 1909, depois de já ter sido amplamente festejado, em público e em particular, as tensões de tantos anos foram enfraquecendo seu coração. De Stormfield, sua casa em Redding, Connecticut, onde estava morando com Jean, sua filha mais nova — tendo Clara casado e se transferido para a Europa —, ele partiu para uma viagem à Birmânia. Muitos amigos e conhecidos, inclusive Woodrow Wilson, foram lá, visitá-lo, e ele retornou um tanto fortalecido. Tomou-se de um interesse, maior do que o normal, pela astronomia e disse a Albert Bigelow Paine: "Eu vim com o cometa Halley, em 1835. Ele está para retornar, no ano que vem, e eu espero sair com ele. Será o maior desapontamento da minha vida se eu não for com o cometa Halley."

Nesse ano, 1909, ele sofreu sua última perda dolorosa. A filha mais nova, Jean, morreu em Stormfield, vitimada por um colapso cardíaco provocado por uma crise epilética. Em sua biografia *Meu Pai, Mark Twain*, sua filha Clara anota um incidente que ocorreu após a morte de Jean. Ele [Twain] lhe escreveu dizendo que, "para alguém que não acredita em espíritos, eu tive uma experiência muito estranha." Entrando, no quarto fechado, onde sua filha morrera, ele observou: "Você sabe como aquele quarto é sempre quente e sabe que não existem correntes de ar. Imediatamente, senti uma gélida corrente de ar perto de mim. Pensei que a porta devia estar aberta; mas ela estava fechada. Eu disse: 'Jean, é você, tentando fazer-me saber que encontrou os outros?' Então, o ar frio desapareceu."

A saúde de Twain deteriorou-se rapidamente, mas, a despeito da falta de ar e das dores agudas, ele nunca perdeu o seu

senso de humor. Quatro meses depois da morte de Jean, no dia 1.º de abril de 1910, com setenta e quatro anos de idade, ele morreu e foi repousar em Brick Church, Nova Iorque. Suas últimas palavras para Clara foram: "Até logo, querida, se nos encontrarmos..."

Ele "saiu" com o cometa Halley.

7

WILLIAM JAMES:

MISCELÂNEA DE EXPERIÊNCIAS PSÍQUICAS

A compreensão moderna dos fenômenos psíquicos começa e termina com William James (1842-1910). Hoje estamos parados onde ele parou, alguns passos aquém ou além. A psicologia que ele modelou para a sua própria geração e para as que viriam não chegou mais perto de um acordo com o desconhecido e com a procura da imortalidade, pelo homem, do que o fizeram os contemporâneos de James. Seu envolvimento com o sobrenatural muitas vezes colocou-o face a face com perturbadoras e inexplicáveis experiências, que o aterrorizaram e fascinaram. De sua própria alma torturada vieram conhecimentos que ele colocou no molde da ciência, ajudando, assim, a estabelecer as bases da psicologia do século XX. Sua aproximação era artística, intuitiva, subjetiva. Ele pôde partir de suas próprias experiências, ultrapassar as experiências dos outros e, desse modo, criar os princípios psicológicos que ganharam força nos Estados Unidos e em todo o mundo.

Sua visão era cosmopolita; com febril inquietude, a família James dividia seu tempo entre os Estados Unidos e a Europa. Seu irmão, o escritor e teatrólogo Henry James, o tipo perfeito do literato desterrado, escreveu suas obras mais notáveis na Inglaterra. William estudou no continente, visitou o Brasil e depois de uma penosa odisséia de dúvidas íntimas, simbolizada por várias viagens transatlânticas, estabeleceu-se na Universidade de Harvard. Suas aulas brilhantes, em Harvard, mais